

COMO ANALISAR IDEOLOGICAMENTE O "POPULISMO PENAL"? BREVES LIÇÕES EXTRAÍDAS DE EXPERIÊNCIAS POPULISTAS NO BRASIL PÓS-REDEMOCRATIZAÇÃO

*HOW TO ANALYSE "PENAL POPULISM"
IDEOLOGICALLY? BRIEF LESSONS
DRAWN FROM POPULIST EXPERIENCES IN
POST-REDEMOCRATIZATION BRAZIL*

GABRIEL SILVEIRA DE QUEIRÓS CAMPOS¹

Faculdade de Direito de Vitória, FDV, Brasil.
gabrielsscampos@gmail.com

DAURY CESAR FABRIZ²

Faculdade de Direito de Vitória, FDV, Brasil.
daury@terra.com.br

DOI: [10.5281/zenodo.15001947].

-
1. Doutorando em Direitos e Garantias Fundamentais (FDV). Mestre em Criminologia e Justiça Criminal (Universidade de Oxford). Membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Membro do International Association of Prosecutors (IAP). Procurador da República.

Currículo Lattes: [<http://lattes.cnpq.br/9493693459382613>].

ORCID: [<https://orcid.org/0000-0002-9244-157X>].

E-mail: gabrielsscampos@gmail.com.

2. Doutor e Mestre em Direito (UFMG). Professor de Direito Constitucional (UFES e FDV). Advogado.

Currículo Link Lattes: [<http://lattes.cnpq.br/7280691457104972>].

ORCID: [<https://orcid.org/0000-0002-3781-5890>].

E-mail: daury@terra.com.br.

CAMPOS, Gabriel Silveira de Queirós; FABRIZ, Daury Cesar. Como analisar ideologicamente o "populismo penal"? Breves lições extraídas de experiências populistas no Brasil pós-redemocratização. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*. vol. 208. ano 33. p. 235-270. São Paulo: Ed. RT, maio/jun. 2025. DOI: [10.5281/zenodo.15001947].

ÁREAS DO DIREITO: Penal; Constitucional; Processual

RESUMO: Há pouco mais de duas décadas, o modelo teórico conhecido como "populismo penal" busca explicar os principais desenvolvimentos da política criminal, sobretudo em países anglófonos (EUA e Inglaterra), mas também em outras nações ocidentais, inclusive o Brasil. Frequentemente, o populismo penal tem sido considerado sinônimo de expansão desenfreada do punitivismo em tais sociedades. Entretanto, não tem sido estabelecida uma relação entre o recrudescimento das leis penais e o sistema político vigente em uma determinada sociedade. Nossa análise parte da premissa de que as ideologias constituem uma importante categoria analítica para inúmeras disciplinas e, em especial, para a compreensão da questão penal. Utilizaremos a chamada "análise morfológica" de Michael Freeden para examinar a estrutura interna (conceitos) de uma importante ideologia política: o populismo. Será realizado um teste empírico da tese do "populismo penal" na experiência política brasileira após a redemocratização do país, que viveu sob o domínio de uma ditadura militar até a década de 1980. Para tanto, foi analisada a legislação penal e processual penal produzida durante três governos populistas (Collor de Mello, Lula e Bolsonaro), basicamente para identificar se houve ou não expansão do punitivismo em tais períodos. Nossa hipótese é a de que não existe um *link* necessário entre o populismo político e uma política criminal mais punitivista. A partir do resultado desta pequena investigação empírica, nosso objetivo será propor uma nova compreensão do fenômeno do "populismo penal" como verdadeira *ideologia penal*, isto é, ideologia do controle do crime.

PALAVRAS-CHAVE: Ideologia – Populismo – Controle do crime – Populismo penal – Legislação penal.

ABSTRACT: For over two decades, "penal populism" has been trying to explain the major developments in penal policy around the world. As a theoretical model, it is often seen as synonymous with the unrestrained growth of punishment-oriented thinking. However, a relationship between the harshness of criminal laws and political systems is yet to be established. Ideologies can play an important role in understanding penal issues. Building upon Michael Freeden's "morphological analysis", we examine the internal structure of populism, a significant political ideology. An empirical test of the "penal populism" thesis will be conducted in post-redemocratization Brazil (1980s). Criminal legislation passed during three populist governments (Collor de Mello, Lula e Bolsonaro) will be analysed to determine whether there was a correspondent expansion of punitiveness. We hypothesize that there is no necessary connection between populism and more punitive policies. Thus, we propose a new understanding of "penal populism" as an authentic *penal ideology* or an ideology of crime control.

KEYWORDS: Ideology – Populism – Crime control – Penal populism – P Criminal legislation.

SUMÁRIO: 1. Introdução. 2. O valor atual da ideologia como categoria analítica no pensamento científico. 3. O populismo: questões conceituais e a experiência política recente do Brasil. 4. "Populismo penal" e a expansão do punitivismo: como entender ambos os fenômenos a partir do contexto político do Brasil pós-redemocratização. 5. Conclusões. 6. Referências.